**A Importância das Fases da Lua nas Comunidades Tradicionais**

(Angelita Gomes de Araújo), gomes.angelita@mail.uft.edu.br

(Moisés da Silva Santos), [moisestex92@gmail.com](mailto:moisestex92@gmail.com),

(Fábio Matos Rodrigues), fabio.rodrigues@ufnt.edu.br

Universidade Federal do Norte do Tocantins 123

1. **Resumo**

Este trabalho explora a importância das fases da lua nas comunidades tradicionais e a influência que estas têm em diversas atividades cotidianas. Através de crenças e práticas passadas de geração em geração, as fases da lua desempenham um papel significativo na agricultura, cuidados pessoais e outras atividades. Embora essas crenças possam não ser apoiadas por evidências científicas, elas refletem a profunda conexão entre as comunidades e o ciclo lunar.

**Palavras-chave:** Fases da Lua, Comunidades Tradicionais, Crenças e Práticas.

1. **Introdução**

As fases da lua têm desempenhado um papel significativo nas tradições e práticas de muitas culturas ao redor do mundo. Desde tempos imemoriais, as comunidades tradicionais têm observado a lua e atribuído significados e influências às suas diferentes fases. Essas crenças têm sido transmitidas de geração em geração, moldando as atividades diárias e as relações com a natureza. Neste texto, exploraremos a importância das fases da lua nas comunidades tradicionais e como elas afetam diferentes aspectos da vida cotidiana.

1. **Entre Crenças e Significados**

A literatura sobre a influência das fases da lua em atividades humanas é vasta e variada. Estudos antropológicos e etnográficos têm documentado as crenças e práticas lunares em diferentes culturas ao redor do mundo. A educação indígena está presente na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB), trazendo elementos centrais da educação, tanto dentro do viés indígena como nas escolas regulares (SILVA, 2017). De acordo com Mariuzzo (2012, p. 1):

O conhecimento indígena sobre o movimento dos astros, as fases da lua e sobre as constelações é muito semelhante à astronomia de culturas antigas, ágrafas, que faziam do céu o esteio de seu cotidiano, tais como os sumérios e os egípcios, antes de criarem seus sistemas de escrita.

Além disso, a autora complementa

Isso indica que as trocas culturais eram mais intensas entre as diversas etnias do que normalmente se supõe. No Brasil, por exemplo, índios Guarani do Sul e Norte, de etnias que não têm contato entre si, relatam mitos parecidos para explicar as fases da lua e outros fenômenos astronômicos (Mariuzzo, 2012, p. 1)

Existem pesquisas em agroecologia têm explorado a influência lunar na agricultura, com alguns estudos sugerindo um possível impacto nas taxas de crescimento das plantas. No geral percebe-se que a lua é um astro importante para os indígenas brasileiros, especialmente em relação à vida marinha e à agricultura (Mariuzzo, 2012). Entretanto, dado a perspectiva científica, não se encontra com facilidade estudos que fazem correlações entre a cultura tradicional e o saber científico.

Nas comunidades tradicionais, cada fase da lua é atribuída a significados específicos. A lua cheia, por exemplo, é vista como um momento de plenitude e energia máxima, enquanto a lua nova representa um novo começo e renovação. Essas crenças moldam as práticas e rituais realizados durante essas fases.

Sobre a agricultura e plantio, muitas comunidades tradicionais acreditam que as fases da lua afetam o crescimento das plantas. Durante a lua crescente, acredita-se que a energia lunar estimula o crescimento das plantas, tornando-a a melhor época para semear e plantar. Por outro lado, a lua minguante é considerada ideal para a colheita, pois a seiva das plantas está concentrada nas raízes. Além disso, a lua minguante também é considerada a melhor fase para cortar madeira, pois a seiva está mais concentrada nas raízes, o que pode tornar a madeira menos propensa a apodrecer.

A lua também desempenha um papel importante na pesca. Em algumas comunidades, acredita-se que a pesca é mais produtiva durante a lua cheia e a lua nova, quando as marés estão mais altas. Essa crença está relacionada à influência gravitacional da lua nas marés, que pode atrair mais peixes para as áreas de pesca.

Sobre as Práticas de Saúde e Beleza algumas pessoas acreditam que as fases da lua podem afetar a saúde e a beleza. Por exemplo, cortar o cabelo durante a lua cheia é considerado benéfico para o crescimento e a saúde dos fios, falei com uma cabeleireira daqui da comunidade, eu perguntei se fazia os cortes dos cabelos da cliente de acorda com as fases da lua, ela mim falou que não, vai de acordo que a cliente marca o dia de arrumar o cabelo. Da mesma forma, a lua minguante é vista como a melhor fase para realizar tratamentos de beleza e cuidados com a pele.

No geral torna-se importante a busca por relações entre a cultura tradicional e o saber científico e isso é salientado no Artigo 26, § 4° da LDB que recomenda a apreciação das contribuições de “(...) diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia” (BRASIL, 1996).

Sendo essas algumas das curiosidades apresentadas em sites sobre as culturas tradicionais, houve então a necessidade de se explorar em forma de questão de pesquisa: Quais as crenças e valores que as comunidades tradicionais presentes na cidade de Araguaína, consideram acerca da influência da lua em suas atividades rotineiras?

1. **Objetivos**

Apresentar a influência das fases da lua nas atividades cotidianas de comunidades tradicionais, considerando crenças e práticas passadas de geração em geração.

**Objetivos Específicos**

* Explorar a relação entre as crenças lunares e as atividades cotidianas nessas comunidades;
* Elaborar um roteiro de entrevistas com membros de comunidades tradicionais para conhecer sobre as crenças e práticas relacionadas de acordo com as fases da lua.

1. **Estrutura da metodologia a ser empregada: entrevistas com Membros de Comunidades Tradicionais**

Serão realizadas entrevistas com membros de comunidades tradicionais que possuam conhecimento e vivência acerca do tema. As entrevistas serão conduzidas de forma semiestruturada ( ) , permitindo que os participantes compartilhem suas experiências, crenças e práticas relacionadas ao tema.

Será utilizada uma amostra intencional, selecionando participantes com base em critérios como idade, sexo, envolvimento nas práticas tradicionais e conhecimento sobre as fases da lua. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas para análise qualitativa, buscando identificar os padrões e temas emergentes relacionados à revisão de lotaria e à pesquisa qualitativa nas comunidades tradicionais.

Para a elaboração desta pesquisa foram elencadas as seguintes perguntas:

1. Quais atividades ou práticas desta comunidade são influenciadas pelas fases da lua?
2. Como a lua, em sua opinião afeta a agricultura ou o plantio na comunidade?
3. Existe alguma fase específica da lua em que é melhor plantar ou colher determinadas culturas? Por quê?
4. A lua influencia na pesca da comunidade? Se sim, como?
5. A lua é considerada importante para a saúde ou para práticas medicinais tradicionais? Como?
6. Como as fases da lua são usadas para orientar as celebrações ou rituais culturais?
7. Quais são as crenças e histórias que a comunidade tem sobre a lua e suas fases?
8. Existe alguma relação entre as fases da lua e o comportamento dos animais na comunidade?
9. As fases da lua influenciam práticas como a construção de casas ou a coleta de materiais naturais?
10. Há algum período lunar que é considerado mais favorável ou desfavorável para atividades específicas? Se sim, quais são e por quê?
11. Como o conhecimento sobre as fases da lua é transmitido entre as gerações na comunidade?
12. A comunidade utiliza algum método específico para observar e prever as fases da lua?

Por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, espera-se que os resultados obtidos, se possa confirmar ou refutar algumas alegações transitórias divulgadas pela internet, além de que o tema pode se desdobrar futuramente em um trabalho de conclusão de curso.

1. **Considerações Finais**

Este estudo destaca a importância das crenças e práticas lunares nas comunidades tradicionais. Embora essas crenças possam não ser apoiadas por evidências científicas, elas desempenham um papel significativo na vida cotidiana dessas comunidades. É importante notar que muitas são baseadas em crenças e tradições antigas, e não necessariamente em evidências científicas rigorosas. A ciências modernas ainda está explorando mais a fundo essas crenças e práticas, bem como a relação entre a ciência moderna e o conhecimento tradicional.

1. **Referências Bibliográficas**

BRASIL B. LDB - Leis de Diretrizes e Bases.LEI Nº 9.394. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em out de 2041.

Mariuzzo, Patrícia. O céu como guia de conhecimentos e rituais indígenas Cienc. Cult. vol.64 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2012

SILVA, Maria da Penha da. A Lei nº 11.645/2008 e o lugar dos povos indígenas no currículo do Curso de História da UFPE: law no. 11.645/2008 and the place of indigenous peoplesin the curriculum of the ufpe history course. Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica ,Recife, Recife, v. 3, n. 1, p. 224-241, nov. 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/cadernoscap/article/download/236107/28817.. Acesso em: 03 out. 2024.

**VI. Agradecimentos**

É com imensa gratidão que escrevo este agradecimento pela oportunidade de ter participado do Programa Alvorecer no Curso de Física da UFNT, sob a orientação do Professor Fábio. As atividades, os projetos e o acompanhamento do professor me permitiram aprofundar meus conhecimentos em Física, desenvolver habilidades de pesquisa e fortalecer meu interesse pela área. Agradeço também à UFNT e ao Curso de Física por oferecerem o Programa Alvorecer, uma iniciativa que contribui significativamente para o desenvolvimento de futuros profissionais da área.